

Avença O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quinta de Loureiro — CACIA  
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião

Editor  
António da Costa Pinto

Redactor principal  
Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## A «Bíblia» da Pátria Portuguesa

É comum à história de qualquer país o aparecimento de obras de Literatura que o tempo se encarrega de identificar com o espírito da própria Nação. Quer pela evocação de acontecimentos pátrios, quer pela exaltação de sentimentos próprios, tais obras transformaram-se em símbolos em que o povo se revê e revitaliza o seu patriotismo. São exemplos dessas obras a *Ilíada* e a *Odisseia*, de Homero; a *Eneida*, de Virgílio; a *Jerusalém Libertada*, de Tasso; *D. Quixote de la Mancha*, de Cervantes; e outras. Mas nenhuma dessas epopeias excede ou iguala «Os Lusíadas» na significação nacionalista da sua fonte.

Quase todas essas maravilhas da Literatura se baselam em factos mais ou menos len-

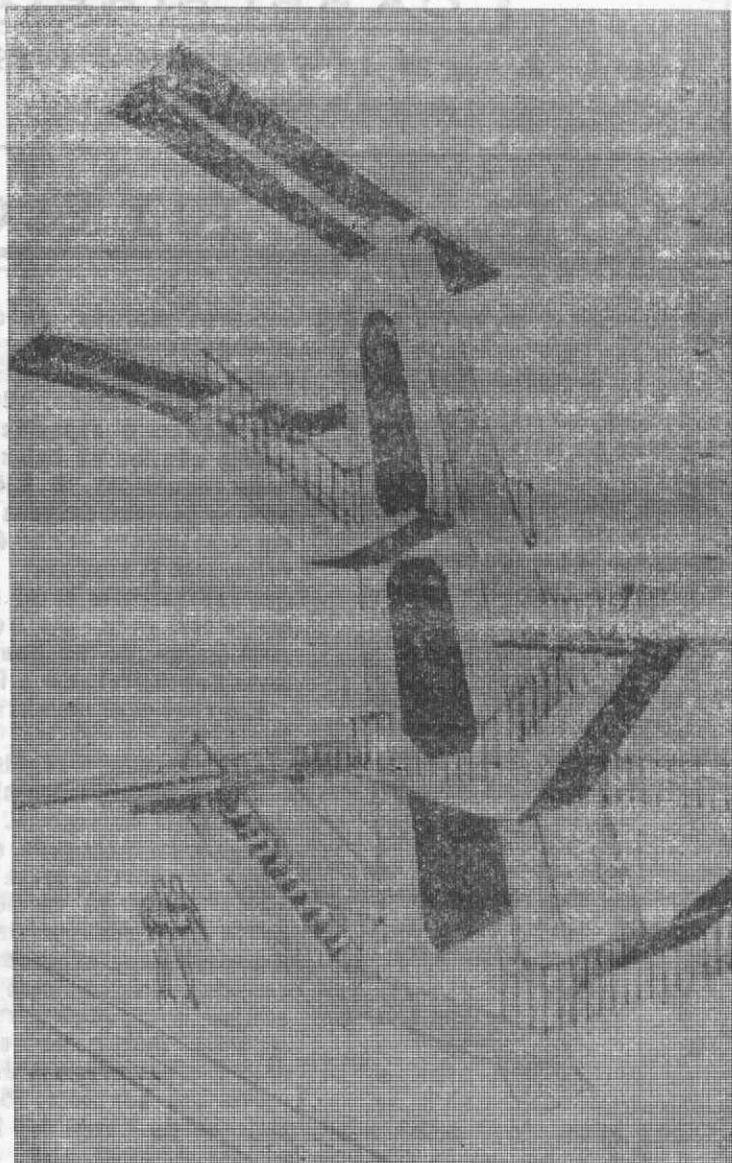
dários ou exaltam figuras ideais que apenas o vigor da linguagem ou a sensibilidade dos seus autores fizeram com que se levantassem acima da sua realidade artística.

Ora, a inspiração do Poema de Camões é a primeira característica que a eleva dos grandes monumentos épicos do Mundo. O autor não precisou de recorrer à imaginação para buscar acontecimentos ou figuras. Bem pelo contrário, foram os efeitos verídicos das gentes de Portugal que, pelo seu esplendor e a sua audácia, forçaram o génio de Camões a ascender e a fazê-los ascender à imortalidade. «Os Lusíadas» são a satisfação de uma constante do patriotismo português bem sentida na época dos nossos descobrimentos. Por isso, para além de constituírem a obra poética mais expressiva

da Renascença, passaram a ser a epopeia de um Povo. Porque «Os Lusíadas» não são a evocação da primeira viagem marítima para a Índia ou a glorificação da figura de Vasco da Gama, mas acima de tudo a exaltação da Orei. O poeta cantou os sentimentos, as virtudes e as energias de Portugal, aquilo que ele tem de mais viril e mais sagrado. O seu poema não tem o romanesco ou o fantasismo de um «Jerusalém Libertada» ou de um «Orlando Furioso», mas a verdade dos feitos nobres da Pátria. E, por esse motivo, passou a constituir a biografia histórica na Nação. Ao lermos os seus versos, sentimos reviverem os portugueses de antanho que projectaram nosso País por todo o Mundo.

Assim compreendemos a nossa vocação histórica, de ontem e de hoje; assim percebemos a nossa missão de devir de novos Mundos. A gesta d'«Os Lusíadas» não é só a dos nossos antepassados é também a nossa. É igualmente a exaltação da História que constituímos em África, a evocação do nosso esforço actual pela defesa de uma Pátria que, dos fados, fizemos, multirracial e pluricontinental.

S. N.



Aspecto da torre de saltos do complexo gimno-desportivo que se ergue na cidade da Beira, em Moçambique.

## O maior e mais completo complexo gimno-desportivo da província de Moçambique

Um dos mais importantes complexos gimno-desportivos da Província de Moçambique está a ser erguido na cidade da Beira, na margem norte do rio Chiveve, confrontando com a nova ponte, a Avenida Gabriel Teixeira e o prolongamento da Avenida Príncipe da Beira, e fica a dever-se ao Clube Ferroviário da Beira.

O seu primeiro elemento entra em funcionamento já em Outubro. Trata-se de uma piscina olímpica, com as dimensões de cinquenta por vinte e cinco metros. Para o efeito, já se encon-

tram na Beira os motores e outros equipamentos para o tratamento das águas. A piscina e o conjunto da estação de tratamento, que ocupará uma área de setenta metros quadrados, custaram cerca de mil e duzentos contos.

O terreno, com uma área de vinte mil metros quadrados, foi cedido pela Câmara Municipal da Beira, obrigando-se o Ferroviário a permitir a frequência das suas instalações aos munícipes, mediante o pagamento de uma taxa de ingresso.

Além da piscina, integrarão o complexo mais as seguintes obras: um bloco de balneários, dividido em duas partes — uma masculina e outra feminina — e qual possuirá cabines individuais e colectivas, em ambos os lados e caixos, e que ocupará a área de noventa metros quadrados e comportará ainda salas para juizes, professores, monitores e cabines de som; o edifício social, com dois pisos, ocupando uma área de oitocentos metros quadrados e que englobará os serviços administrativos do clube, sala de aperfeiçoamento profissional; um salão de festas que servirá também para sessões de cinema, salas de jogos e de convívio e biblioteca. Este conjunto será servido por um terrço de cinco metros de largura, que cercará todo o seu comprimento.

Quinhentos metros quadrados é a área do ginásio que servirá para a prática de ginástica, badminton, ténis de mesa e outros desportos alios. Este pavilhão está concebido de forma a que o público não deixe ao acaso, assistindo a todas as competições ou demonstrações das bancadas apenas.

As crianças não foram esquecidas, na concepção deste complexo. Desta forma, é-lhes destinada uma piscina circular com dez metros de diâmetro e um par-

## Nota da Semana

### CACIA — a ilustre ausente

*Aveiro fez o seu S. João: ranchos populares desfilaram na Avenida, houve fanfarras nas ruas da cidade. O povo deslocou-se dos arredores para aplaudir os jovens das suas terras — houve festa para o povo.*

*Vera Cruz, Glória, Aradas, Esgueira, Elzo, Elrol, S. Bernardo — e não sei se mais alguma das freguesias do concelho, fizeram-se representar no colorido das festas sanjoaninas.*

*A festa de Cacia não veio. Cacia que sempre esteve presente nas festas de carácter popular, desta vez foi uma ilustre ausente.*

*Então surge uma pergunta: — porquê?*

*A quem não conhecer o drama da cultura recreativa popular da nossa terra, poderá pensar que nos mingas vontade ou jeito, ou que houve da parte dos cacieneses menos apreço pela colaboração pedida.*

*O que se passa em Cacia, como em muitas outras terras, é sintomático da nossa época: — não temos artistas populares para este género de representação. O povo deixou de cantar, a carolice morreu.*

*A arte recreativa popular de Cacia teve o seu último paladino em Pinto Perfeito — e sem ele ninguém sabe fazer nada. Este é o drama.*

*Fala-se muito em animadores das Casas do Povo — e segundo parece alguma coisa se tem feito em terras do Distrito.*

*Mas Cacia não foi ainda beneficiada por um desses animadores da arte recreativa, razão por que estamos em maré de estagnação.*

*Perderam-se os costumes, perdidos estão toda a nossa herança étnica e folclórica.*

*Oxalá que as autoridades que dominam a actividade das Casas do Povo, dêem uma olhadela afectuosa por estes lados, tanto mais que a estas instituições cabe (ou deve caber) um papel preponderante no movimento artístico-popular do nosso povo.*

Bartolomeu Conde

## POR AVEIRO

### O 2.º período das Festas da Cidade

culminou com as «Marchas Populares», «Festa da Ria», inauguração da «Feira do Livro» e o «Dia de Viana do Castelo».

Nos últimos dias 23, 24 e 25 as Festas da Cidade tiveram grande relevo popular, regional e fraternidade, de acordo com o que estava programado.

Na noite de S. João, desfilaram pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho as «Marchas Populares» das seguintes freguesias e respectiva ordem: — Aradas, Elrol, Elzo, Esgueira, Glória, S. Bernardo e Vera Cruz.

Em toda a extensão da Avenida, com mais de um quilómetro, o povo apinhou-se para ver passar as sete marchas e aplaudir os seus simpatisantes.

Em 22,30 horas quando se deu início ao desfile, que terminou no recinto das Verbanas, no Rossio. Ali, num estrado montado para o efeito, os respectivos grupos exibiram-se para classificação e disputar vários prémios, o que se estendeu até depois da 1 hora.

O júri foi constituído pelos srs. Dr. Frederico de Moura, director do Museu de Ilhavo; Fernando Peres, jornalista; Mário da Rocha, professor do ensino secundário e jornalista; José Sarabando, professor do ensino secundário; Artur Fino, cenógrafo; Américo Amarel, musicólogo; e presidente o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Após a pontuação e um desempate que foi necessário, passava já das duas horas da madrugada quando foi tornado público a respectiva classificação.

A Vera Cruz foi a primeira em tudo, segundo o júri.

Esgueira ocupou a segunda classificação quanto à letra, ao arco, ao traje e à exibição.

Aradas foi a terceira na letra e no arco, mas a segunda na música. Elrol ocupou o terceiro lugar







### Óculos de graça para si...?

Ou quase. Se é beneficiário das Caixas de Previdência avie a sua receita no

### OCULISTA VIEIRA

Milhares de novos clientes vêm beneficiando das condições especiais que estamos concedendo

### OCULISTA VIEIRA

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Rua de Viana do Castelo, 21 (Frente à Capitania)

Telef. 23274 - AVEIRO

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL 68/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Argentina Simões Felix*, residente na Estrada de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai *Abel Simões Leão*, do saredo dos Combatentes da Grande Guerra, para a sepultura n.º 211, do 1.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro, 21 de Junho de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

## SALÃO AMÉRICA

Rua Luís de Camões, 19  
Telef. 91269 - CACIA

Avisam-se as estimadas Clientes que aos sábados só poderão ser atendidas com prévia marcação e não se executam cortes de cabelo a crianças. As marcações podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone.

Agradecida,  
Emília Martins

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL 67/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *António Vieira Caniço*, residente na freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe *Maria de Jesus*, de sepultura n.º 356, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, de seu cunhado *Júlio Rodrigues Branco*, de sepultura n.º 329, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério, e de sua cunhada *Zulmira Dinis Mónico*, de sepultura n.º 109, do mesmo Cemitério, para a sepultura n.º 51, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro, 21 de Junho de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

### De Esqueira

**Representação nas Festas da Cidade.**—A marcha de Esqueira, constituída por rapazes e raparigas do populoso Bairro das Agradas, classificou-se em segundo lugar no concurso realizado no último dia 28 na nossa cidade.

Parabéns aos seus componentes e aos ensaiadores, na pessoa da menina Filomena Valente Lopes, zelosa funcionária na secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

**Casamento.**—Na nossa igreja paroquial realizou-se o casamento da simpática menina Maria Rosa de Almeida Teixeira, desta localidade, com o sr. Augusto Manuel Pessoa Ferreira, natural da Louçã, funcionário da Biblioteca Municipal de Aveiro.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Dr. Artur Alves Moreira e sua esposa sr.ª D. Maria Emília Alves Moreira e pelo noivo o sr. Manuel de Oliveira Santos e Silva e a sr.ª D. Aldina Ribeiro dos Santos e Silva.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Operação.**—No Instituto Português de Oncologia, em Coimbra, foi operado o sr. Nascimento Lopes, a quem desejamos um rápido restabelecimento.

### Vende-se

Terreno de cultivo com pomar, poço e motor, rodeado de muro, no Vale Covo — Quinta do Loureiro.

Tratar com João Ferreira de Macedo — Travessa do Mercado, 5-3.º Dt.º — Aveiro.

### Vende-se

Terreno próprio para construção, com a área de 6000 m<sup>2</sup>, situado em Cacia, na Estrada Nacional Aveiro-Porto.

Tratar telef. 27727 — Coimbra.

### Armando dos Santos Fontoura

Rua da Graalheira — CACIA

Encarrega-se de todos os serviços de electricidade, tendo stock de material em casa

Dá orçamentos e executa com rapidez

### A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 - CACIA

### ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

### De Angeja

**Acidente mortal.**—Hoje, dia 1 de Julho, cerca das 9 horas da manhã, quando atravessava a Variante de Angeja, no local da Lagareira, a sr.ª Leonor Nunes da Fonte, de 57 anos, moradora no Cabeço, foi colhida pela carrinha CB-59-10, conduzida pelo sr. Marcos Manuel Malaquias Ferreira, empregado bancário, residente na Rua de Climo de Vila, em Ilhavo, que seguiu para o Norte.

A sinistrada foi conduzida na ambulância do «115» da P.S.P. de Aveiro, para o hospital daquela cidade, onde chegou já morta.

A desventurada mulher foi auxiliar no trabalho agrícola o seu marido sr. Augusto Soares das Neves, que seguiu pouco antes para uma sua propriedade situada próximo do local onde aquela perdeu a vida.

Uma brigada de trânsito da G.N.R. tomou conta da trágica ocorrência.

Depois da autópsia e formalidades legais, o funeral da desventurada Leonor Nunes da Fonte, realiza-se na segunda-feira, dia 9, pelas 19 horas, nesta freguesia.

### Carimbos de borracha

Assistem-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

## Necrologia

### Celeste de Jesus Soares

No dia 26 de Junho findo, faleceu na Quinta do Loureiro a sr.ª Celeste de Jesus Soares, de 75 anos, natural da Gafanha da Nazaré, casada com o sr. Francisco Moreira, cantoneiro reformado da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, moradores na Arrota deste lugar.

Era mãe dos empregados da fábrica de Celulose sr. Manuel Moreira Soares, casado com a sr.ª Emília da Silva Quaresma, residentes em Cacia; Samuel Moreira Soares, casado com a sr.ª Alzira da Silva Saligneiro, moradores na Quinta do Loureiro; e Domingos Soares Moreira, casado com a sr.ª Rosa Alves Arede, residentes em Frossor; e da sr.ª Olinda Soares Moreira, casada com o sr. Joaquim Pereira da Silva, empregado na construção civil, moradores na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério de Cacia, segundo o rito Evangélico, com grande acompanhamento.

Na casa onde se encontrava a finada foi orador o sr. Manuel Ribeiro, de Sangalhos, que falou sobre a certeza que o crente tem de que a Morte não é o fim de tudo e de que, pela confiança que a palavra de Deus lhe merece, quando abandona o seu corpo físico é para entrar no gozo prático da bem-aventurança eterna com Cristo seu salvador.

Chamou a atenção, por exemplo, dos seus ouvintes para as pessoas que têm em tal estima as joias que possuem, que a fim de as terem a salvo de qualquer perigo imprevisível as depositam num Banco. Ora é isto precisamente, explicou o orador, que o crente faz: por não poder guardar a sua própria alma e sabendo dos graves perigos espirituais presentes e futuros que ela corre, prefere confiá-la aos cuidados do Senhor Jesus Cristo, de cujas mãos ela não pode ser arrebatada.

No cemitério falou o sr. Viriato Sobral, de Espinho. Este chamou a atenção dos assistentes, nomeadamente para o tempo em que a pessoa, mesmo que seja religiosa, vive no mundo sem Cristo e sem Deus.

Seguidamente, baseando-se nas palavras de S. Paulo, mostrou que pela conversão do pecador chamada na Bíblia «Novo Nascimento», este que até all vivia sem Cristo, toma a sua posição em Cristo e passa a ter comunhão com Deus. A morte para o tal passa a ser o meio pelo qual ele entra na experiência real daquela vida que desde a sua conversão conheceu e esperou possuir mediante a fé.

O orador rematou a sua mensagem fazendo um apelo aos seus ouvintes, para reflectirem sobre o que tinham ouvido, imitando, desta maneira, aquilo que a finada fez durante a sua vida terrena.

A direcção de todos os serviços religiosos, em casa como no cemitério, bem como a apresentação dos oradores, coube ao ministro

## Agradecimento

### Maria Amália Vieira da Silva

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam a última morada a sua ente querida, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 27 de Junho de 1972.

O seu filho Joaquim de Oliveira Santos e família, agradecem reconhecidamente.

## Habitação em Angeja

Vende-se a Vivenda Ana Maria, na Rua da Pereira, em Angeja, junto à loja do Salvador, com toda a mobília.

Tratar com Albertina Nunes de Almeida — Rua Jacinto Nunes, n.º 2-2.º Dt. — Lisboa 1, ou com Antonio Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja.

## Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de Mercaria, Vinhos, Petiscos e Casa de Pasto, sita na Estrada Nacional.

Nesta Redacção se informa.

## VIVENDA

Vende-se em Cacia, em bom local da Rua da República — Estrada de Aveiro.

Tem quintal com árvores de fruto, poço e instalação de água. Informa-se neste jornal.

## TERRENO VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m<sup>2</sup>  
Bom local 12500 m<sup>2</sup>

Redacção informa

evangélico sr. José Fontoura, residente em Cacia.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha de cobertura o seu filho Manuel.

O atado foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

A família entutada enviamos sentidas condolências.



**Mário Bismarek Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Tel. 27849 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Leda de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 28184 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**  
— Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

**SUCURSAL** Acaba de abrir em Esigueira a sua sucursal «SAPATARIA SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-

**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Tel. 28575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudo e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
— Telef. 22328 —  
**AVEIRO**

Seguros em todos os ramos  
na **SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção de «Ecos de Cacia»

**Serralharia Mecânica SACORPE**

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores — Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª  
Agentes dos  
Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo — Óleos B. P. Cefelras e Moto-cultores «Echazillu»

Telef. 91803 FERMELÁ — ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA  
de  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Não sofra mais**

Milhares de êxitos se devem ao acréscimo «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Prova-se um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), erupções, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 237-1.º — LISBOA-2

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicleta**  
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo**  
Armasniotas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 387027

**Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Funébre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Escritório e Armazém: Travessa do Cabeço, 16 a 18  
ESQUEIRO Telef. permanente 23304

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

**Móveis e louças**  
Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte, aluminis e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscentível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 282028

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rotas e vernizes tipo-litográficas

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22110  
Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Estão disponíveis de construção de bombas, aspirantes e aspirantes práticos, em limalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água da pedra, líquidos de nitroirras e artesanais

Construção de e de montagem em qualquer ponto do País

Reparação e trabalhos garantidos

Escritório 91 — Telef. 22222 — VERDEMELO — AVEIRO

Para seu transporte  
**Parece anedota**

O marido diz à mulher:  
— Esteu muito contente com o novo dactilógrafo.  
— E' inteligente?  
— Muito. Faz tudo à mão para não estragar a máquina.

Para seu transporte  
**Prefira Motorizadas “Zündapp”**

Original e Outras — Mundialmente conhecidas  
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia  
**António de Jesus Almeida (o Estraga)**  
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo